

RELATÓRIO ANUAL CENTRO QUALIFICA E FORMAÇÃO CONTÍNUA

1. CENTRO QUALIFICA

a) Desempenho do Centro Qualifica (CQ)

No ano de 2025, o Centro Qualifica registou um total de 551 inscrições, ultrapassando a meta inicialmente definida de 450 inscrições. Do total de inscritos, foram encaminhadas 543 pessoas, o que evidencia uma elevada taxa de operacionalização do processo de acolhimento, diagnóstico e encaminhamento.

Relativamente às tipologias de encaminhamento, 228 candidatos/as foram direcionados/as para processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), enquanto 315 foram encaminhados/as para outras modalidades de educação e formação, demonstrando a capacidade do Centro em adequar as respostas formativas aos perfis e necessidades individuais dos adultos (Tabela 1).

No que concerne aos resultados ao nível da certificação, foram constituídos 3 grupos de RVCC de nível secundário, envolvendo 117 candidatos/as inicialmente convocados/as que confirmaram a sua participação, dos quais 90 integraram efetivamente o processo de RVCC.

Até ao final de 2025, foram certificados 42 candidatos/as em RVCC, correspondendo a uma taxa de concretização de 47%. Importa, contudo, salientar que estes grupos encontram-se ainda em desenvolvimento, prevendo-se a conclusão de vários processos durante o ano de 2026, o que poderá contribuir para o aumento da taxa de certificação.

Paralelamente, foram realizadas 3 Comissões de Avaliação e Certificação (CAC). Pese embora, importe referir que os encaminhamentos decorrentes destas comissões não são contabilizados nos totais apresentados, de acordo com as orientações de monitorização da ANQEP.

Código Centro Qualifica	Designação	Meta Inscrições	Total 2025 Inscrições	Total 2025 Encaminhamentos	Total 2025 Encaminhamentos outras modalidades	Total 2025 Encaminhamentos RVCC	Total 2025 Certificações em RVCC	Total 2025 Certificações outras modalidades
1035191	IPTrans - Escola Profissional de Loures	450	551	543	315	228	103	157

Tabela 1 – Monitorização do Centro Qualifica 2025

Fonte: Monitorização de Centros Qualifica ANQEP de 31 de dezembro de 2025

Relativamente ao desempenho do CQ no ano de 2025, a análise global dos indicadores permite concluir que, em termos quantitativos, o CQ apresentou um desempenho bastante positivo, superando a meta de inscrições e assegurando um elevado número de encaminhamentos.

Contudo, importa enquadrar estes resultados num contexto marcado por fortes constrangimentos estruturais, que condicionaram o desenvolvimento pleno da atividade, nomeadamente:

- Durante todo o ano de 2025, o Centro operou num cenário de elevada indefinição relativamente à abertura e aprovação da candidatura financeira. Apesar de, em sede de candidatura física, se prever uma meta de 450 inscrições e encaminhamentos, a equipa manteve um esforço contínuo no sentido de maximizar os resultados, perspetivando a possibilidade de reforço da dotação financeira em sede de candidatura financeira.

- A ausência de informação clara e atempada quanto ao financiamento disponível — ou mesmo quanto à sua efetiva existência — condicionou de forma significativa a abertura de novos grupos de RVCC e comprometeu o planeamento estratégico a médio e longo prazo do CQ. Atendendo a que estes processos apresentam uma duração média entre 9 e 12 meses, esta indefinição inviabilizou uma gestão eficaz, conduzindo à redução do número de grupos em funcionamento e, consequentemente, ao decréscimo do número de certificações alcançadas em 2025.

- Até à presente data, o CQ ainda não submeteu as candidaturas financeiras referentes a 2025 e 2026, o que representa um fator crítico de constrangimento. Esta situação teve impacto direto na diminuição da atividade em 2025 e antecipa consequências ainda mais penalizadoras para o ano de 2026, ao nível da capacidade de resposta e continuidade dos processos.

- Neste período, continuaram e agravaram-se as dificuldades na contratação e manutenção de professores/as, o que afetou a constituição de equipas pedagógicas estáveis e a regularidade do acompanhamento dos candidatos/as.

Em síntese, e considerando exclusivamente os indicadores quantitativos, o CQ demonstra capacidade de superação das metas estabelecidas e forte procura por parte da população adulta.

Todavia, o desempenho global foi condicionado por fatores externos, designadamente:

- a imprevisibilidade e o atraso no financiamento;
- a instabilidade dos recursos humanos,

sobretudo ao nível dos processos de RVCC e das certificações.

Ainda assim, evidencia-se o compromisso e a resiliência da equipa, que assegurou a continuidade do serviço e a qualidade do acompanhamento, mesmo em contexto de grande incerteza.

b) Desempenho do Projetos Locais Promotores de Qualificações (PLPQ)

Em 2025, registaram-se 167 inscrições no PLPQ, tendo sido assegurado o encaminhamento da totalidade dos candidatos/as. Destes, 116 foram encaminhados para processos de RVCC e 51 para outras ofertas formativas (Tabela 2).

No âmbito da operacionalização dos processos, foi iniciado 1 grupo de RVCC de nível básico e concluídos 3 grupos do mesmo nível, envolvendo um total de 71 candidatos/as. Até ao final de 2025, foram certificados 42 adultos, correspondendo a uma taxa de certificação de 59%, indicador que se revela bastante positivo. Importa, contudo, referir que alguns processos encontram-se ainda em desenvolvimento, prevendo-se a sua conclusão durante o ano de 2026, o que poderá contribuir para o reforço dos resultados alcançados.

Metas de Execução



Tabela 2 – Monitorização dos Projetos Locais Promotores de Qualificações IPTrans
Fonte: Plataforma SIGO 31 de dezembro de 2025

Considerando que as metas definidas para o projeto dizem respeito ao conjunto dos dois anos de execução — e tendo em conta que, inicialmente, o seu término estava previsto para 31 de dezembro de 2025 —, os resultados globais alcançados são os seguintes:

Metas de Execução



Relativamente ao desempenho do PLPQ no ano de 2025, destaca-se:

- O CQ alcançou, de forma global, a meta estabelecida para o ciclo do projeto, evidenciando um desempenho positivo. Com efeito, o total de resultados apurados — que integra 154 não desistentes, 1 certificação parcial e 42 certificações totais — perfaz 196 resultados, aproximando-se da meta definida de 200.

Importa, contudo, salientar que a margem de tolerância de 10% prevista no projeto permite considerar o cumprimento dos objetivos sem penalização. Acresce ainda que, dos 72 adultos mobilizados, orientados e encaminhados, alguns encontram-se ainda em processo noutras ofertas, devendo os respetivos resultados vir a ser refletidos posteriormente no cumprimento das metas, pois neste momento a plataforma ainda não os está contabilizar.

Em relação a condicionamentos e constrangimentos do projeto, este foi influenciado por um conjunto de fatores estruturais, nomeadamente:

- O início do PLPQ registou um atraso superior a um ano, o que comprometeu a concretização do planeamento inicial, em particular ao nível das parcerias previamente estabelecidas, que se tornaram entretanto desajustadas ou inviáveis. Ao longo de 2025, foram estabelecidas novas parcerias, embora com menor impacto estratégico, tendo sido igualmente reforçada a articulação com parceiros de longa data, com destaque para o Centro de Emprego de Loures e Odivelas (CELO).
- Apesar do início formal do projeto a 31/10/2023, o módulo do SIGO necessário à inscrição de adultos apenas ficou operacional em meados de maio de 2024, o que atrasou significativamente o início das inscrições e, consequentemente, da constituição de grupos e desenvolvimento dos processos.
- O projeto impõe a obrigatoriedade de contratação de professores/as profissionalizados/as, não permitindo a mobilização de docentes com habilitação própria, o que dificultou significativamente a constituição de equipas pedagógicas e limitou a seleção dos professores.
- O projeto foi objeto de duas prorrogações, encontrando-se atualmente previsto o seu término para 31 de março de 2026. Ainda assim, não se perspetiva um aumento significativo dos resultados até à sua conclusão.

Em termos globais, e considerando os constrangimentos identificados, o PLPQ evidencia um excelente desempenho, demonstrando a capacidade de adaptação e resiliência da equipa.

Como constrangimentos a um melhor desempenho do PLPQ destacam-se:

- A obrigatoriedade de contratação de professores/as profissionalizados/as;
- A impossibilidade de concretização de parcerias estratégicas inicialmente previstas, nomeadamente com os projetos CDS 4G, entretanto concluídos;
- A exigência inerente ao perfil da população-alvo, caracterizada por baixos níveis de qualificação, o que dificulta os processos de captação, motivação e permanência - adultos/as com menor escolaridade são os mais difíceis de captar e manter em processo/ formação.

c) Atividades desenvolvidas

- Continuidade do trabalho no âmbito do protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Camarate;
- Continuidade do trabalho no âmbito do protocolo com a Câmara Municipal de Loures;
- Início de parceria com Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem- Abrigo (NPISA) da Divisão de ação social da Câmara Municipal de Loures - departamento de igualdade e desenvolvimento social– 3 sessões de Acolhimento e encaminhamento;
- Continuidade da parceria com a Associação para a Mudança e Representação Transcultural (AMRT), com sede no Catujal, Loures;
- Continuidade de participação no Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Loures;
- Participação no Plano de Desenvolvimento Social e Saúde do Concelho de Loures 2021-2025, Plano de Ação 2023/2024, eixo 1.2 Família e Comunidade;
- Múltiplos contactos com Gabinetes de Inserção Profissional (GIP), empresas e outras entidades do concelho e concelhos limítrofes para criar parcerias/protocolos;
- Contactos regulares com Agrupamentos de escolas e Centros de formação do concelho de Loures e concelhos limítrofes, de modo a criar uma rede de oferta educativa que responda de forma efetiva às necessidades de encaminhamento de adultos/as para outras respostas educativas e formativas;
- Divulgação do CQ e das atividades desenvolvidas no site, redes sociais, newsletter e espaço IPTrans da revista da ANTRAM;
- Realização mensal de sessões de informação junto das pessoas em situação de desemprego, em parceria com o Centro de Emprego de Loures e Odivelas (CELO);
- No âmbito da candidatura aprovada - 2023-1-PT01-KA122-ADU-000142927 + Competências na formação de adulto/as - Formar para melhorar + (Competencies in adult training – training to improve) – para 9 fluxos de mobilidade. Tendo sido realizados 3 fluxos de mobilidade para formação de dirigentes, TORVC, mediador/a e professores/as, bem como disseminação do projeto.
- Implementação, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) aviso 01/C06-i03.01/2022, dos Projetos Locais Promotores de Qualificações (maio 2024);
- Parceria com a empresa Mindshift, que permitiu realizar ações de formação para os/as nossos/as técnicos/as, professores/as e formadores/as, mas também para os/as nossos/as candidatos/as;
- Realização, duas vezes por semana, de Workshops no âmbito do Ginásio de Desenvolvimento da Atividades ao Longo da Vida (DALV);
- Participação anual no pedido da Liga Portuguesa Contra o Cancro;

- Parceria com o Banco de Voluntariado de Loures – Câmara Municipal de Loures;
- Participação em 2 Fóruns Emprego e Formação – Realizados pela Junta de Freguesia de Camarate;
- Realização de reunião com Dirigentes de IPSS do concelho para divulgação das atividades do CQ;
- Realização de reunião com as Técnicas de RSI da Câmara Municipal de Loures para divulgação das atividades do CQ;
- Participação no evento “Loures Investe em Si” – organizado pela Câmara Municipal de Loures;
- Participação na 1.ª feira de emprego organizada pela Junta de freguesia de Loures;
- Participação em painel do encontro “Os direitos humanos e a empregabilidade - “O acesso ao trabalho em Loures: iniciativas locais de sucesso”;
- Participação em feira de Emprego em St.º António dos Cavaleiros organizado pela Câmara Municipal de Loures;
- Participação na 4.ª edição da Feira de Loures – Evocação Histórica – organizada pela Junta de Freguesia de Loures;
- Realização de atividades do projeto Ler+ Qualifica – “(Re)encontro com a leitura”, nomeadamente sugestões de leituras mensais, realização semestral da “Noite das Letras” e trabalhos desenvolvidos no âmbito da área de competência de CLC (níveis básico e secundário);
- Participação nas atividades de Setembro - Mês da Alfabetização e Literacias (SMAL), organização da APEFA - Associação Portuguesa de Educação de Adultos;
- Participação em eventos e reuniões organizadas pela EPALE - Electronic Platform for Adult in Europe;
- Participação em eventos e reuniões organizadas pela APEFA;
- Outras atividades habituais de participação em eventos e iniciativas.

d) Considerações

A análise conjunta do desempenho do CQ e do PLPQ permite evidenciar uma dinâmica global bastante positiva ao longo do ano de 2025, quer ao nível da captação de adultos/as, quer na resposta formativa disponibilizada.

Em termos globais, foram realizadas 718 inscrições nos dois projetos, o que representa um acréscimo de 72 inscrições face ao ano anterior, traduzindo um resultado particularmente expressivo e revelador da crescente procura pelas respostas do Centro.

Este desempenho resulta, em grande medida, da consolidação e reforço das parcerias institucionais, destacando-se:

- A continuidade do trabalho desenvolvido com a Câmara Municipal de Loures, que se tem revelado uma mais-valia no encaminhamento e desenvolvimento de processos de RVCC junto dos seus funcionários;

- A parceria com o Centro de Emprego de Loures e Odivelas (CELO), no âmbito das apresentações mensais a adultos/as, que tem permitido potenciar a inscrição, orientação e encaminhamento para respostas formativas ajustadas aos perfis e necessidades identificadas.

Ao nível dos recursos humanos, importa salientar que o ano de 2025 continuou a contar com uma equipa reforçada devido ao projeto PLPQ, que possibilitou a contratação de um/a Técnico/a de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (TORVC) e de um/a Mediador/a Social, contribuindo para o reforço da capacidade de intervenção junto da população-alvo.

Não obstante este reforço, mantiveram-se — e, em alguns casos, agravaram-se — as dificuldades na contratação de docentes, em particular de professores/as profissionalizados/as com experiência na educação e formação de adultos (andragogia) e domínio da metodologia de RVCC, nomeadamente o método autobiográfico. Esta limitação constituiu um dos principais constrangimentos ao aumento de número de processos e até ao aumento do número de certificações.

Importa ainda enquadrar o desempenho alcançado num contexto global marcado por diversos constrangimentos já identificados, designadamente:

- A instabilidade e imprevisibilidade do financiamento, no caso do CQ;
- As dificuldades na constituição de equipas pedagógicas estáveis;
- As características da população-alvo, frequentemente associadas a baixos níveis de qualificação e maior risco de desistência.

Apesar destes fatores, considera-se que o CQ, no seu conjunto, apresentou um desempenho muito positivo em 2025, evidenciando capacidade de adaptação, resiliência organizacional e eficácia na resposta às necessidades da população adulta.

Destaca-se, igualmente, uma evolução favorável face ao ano transato, quer ao nível do volume de inscrições, quer na consolidação das parcerias e no reforço da equipa técnica, elementos fundamentais para a sustentabilidade e qualidade da intervenção desenvolvida.

Face ao exposto, importa salientar que, não obstante os resultados positivos alcançados, a projeção de desempenho para o próximo ano encontra-se fortemente condicionada. A ausência de informação e concretização do financiamento, aliada à impossibilidade de abertura de novos grupos de RVCC, limita de forma significativa a capacidade de captação, integração e certificação de adultos/as. Esta realidade compromete a continuidade da atividade, prevendo-se, assim, um impacto direto nos indicadores de execução, os quais poderão situar-se abaixo dos níveis verificados em 2025.

2. FORMAÇÃO CONTÍNUA

a) Formal

Em 2024, foi aprovada a candidatura LISBOA2030-2024-25 – FSE+-01375900 – IPTrans_Qualifica+, no âmbito das Formações Modulares Certificadas, com período de execução previsto entre 14/10/2024 e 14/10/2026. Contudo, a aprovação formal da candidatura apenas ocorreu em dezembro de 2024, tendo o respetivo termo de aceitação e demais procedimentos administrativos sido concluídos no decorrer de 2025, o que condicionou o arranque efetivo do projeto.

Neste contexto, durante o ano de 2025 foram iniciados os seguintes percursos de curta e média duração (PCDM):

- 1 PCDM de Proficiência Digital – nível intermédio, com início a 30/04/2025, ainda em curso;

- 1 PCDM de Proficiência Digital – nível básico, com início a 07/10/2025, igualmente ainda em desenvolvimento.

Apesar das ações de divulgação realizadas, tem-se verificado dificuldade na captação de formandos/as, sendo os principais beneficiários os adultos que concluem processos de RVCC e que prosseguem o seu percurso formativo.

Em termos de execução, o projeto apresenta, em 2025, uma taxa de execução reduzida, situação que se justifica por um conjunto de fatores estruturais e contextuais, nomeadamente:

- Arranque tardio do projeto, decorrente do atraso na aprovação e formalização da candidatura, o que reduziu significativamente o período útil de execução no ano de 2025;

- Dificuldades na captação de formandos externos, resultando numa forte dependência dos adultos provenientes dos processos de RVCC;

- Redução da dinâmica do próprio CQ, nomeadamente pela não abertura de novos grupos de RVCC, que constituem a principal fonte de encaminhamento para formações modulares.

Face a este enquadramento, e considerando a manutenção dos constrangimentos identificados, prevê-se que a taxa de execução em 2026 possa continuar condicionada, caso não se verifique um reforço da captação de adultos e a retoma da abertura de novos grupos de RVCC, fundamentais para alimentar este tipo de oferta formativa.

b) Não Formal

Não foi possível executar ações de formação devido à falta de financiamento.

c) Considerações

Face ao exposto, o ano de 2025 continua a evidenciar condicionamentos significativos ao nível da execução da formação modular certificada, ainda que se verifiquem alguns avanços face ao ano anterior.

Se, por um lado, 2024 não constituiu um ano positivo, marcado essencialmente pela ausência de execução e pela expectativa em torno da aprovação da candidatura, por outro, 2025 permitiu o arranque efetivo do projeto, ainda que de forma tardia e limitada. A aprovação da candidatura representou, assim, um passo estruturante, mas a sua concretização ficou condicionada pelos atrasos nos procedimentos administrativos, que reduziram o período útil de implementação.

A baixa taxa de execução verificada em 2025 encontra-se diretamente relacionada com as dificuldades persistentes na captação de formandos, agravadas pela reduzida abertura de grupos de RVCC, que constituem a principal via de encaminhamento para este tipo de oferta.

Acresce que se mantêm as apreensões já identificadas em 2024, relativas às características específicas desta tipologia de formação, nomeadamente no que respeita à duração e exigência dos percursos, fatores que podem comprometer a adesão e a conclusão por parte dos adultos.

No que concerne à formação não formal, em 2025 manteve-se a inexistência de projetos.

Em síntese, apesar de se reconhecer o avanço representado pelo início da execução do projeto, o ano de 2025 ficou aquém do potencial esperado, mantendo-se diversos constrangimentos que condicionam o seu desenvolvimento. Neste contexto, e considerando a atual ausência de abertura de novos grupos de RVCC e as dificuldades de captação de formandos, perspectiva-se a continuidade de níveis de execução reduzidos em 2026.

3. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

Em meados de 2025, o CQ IPTrans passou a assumir a responsabilidade pela organização e dinamização do processo de divulgação, captação e encaminhamento de candidatos/as para o curso de CTeSP – regime pós-laboral em Logística, promovido pela Escola Superior de Ciências Empresariais.

No âmbito desta intervenção, foram registados 48 contactos de potenciais interessados/as, dos quais 22 formalizaram a inscrição no Instituto.

Importa salientar que a operacionalização pedagógica e científica do curso é da exclusiva responsabilidade da instituição de ensino superior, cabendo ao CQ um papel de mediação, orientação e encaminhamento de adultos/as para esta oferta formativa, bem como o apoio aos professores. Assim, o contributo do Centro reflete-se essencialmente na captação e encaminhamento de candidatos/as, constituindo mais uma via de resposta às necessidades de qualificação da população adulta.

4. CONCLUSÃO

Na reflexão acerca do desempenho do CQ IPTrans no ano de 2025, destacam-se resultados globalmente muito positivos, ainda que fortemente condicionados por fatores externos, nomeadamente ao nível do financiamento e dos recursos humanos.

Ao longo do ano, verificou-se um crescimento significativo da atividade, traduzido num total de 617 inscrições no CQ e PLPQ, representando um aumento face ao ano anterior. Este indicador evidencia a capacidade de mobilização e captação do Centro, bem como a crescente procura por parte da população adulta.

Destaca-se, igualmente, a consolidação do projeto PLPQ, que permitiu não só a continuidade da intervenção junto de públicos com menores níveis de qualificação, como também a continuação do reforço da equipa técnica. Este reforço revelou-se determinante para a dinamização das atividades e para a diversificação das respostas, contribuindo para uma maior proximidade à comunidade.

Ao nível das parcerias, manteve-se e reforçou-se o trabalho articulado com entidades estratégicas, nomeadamente a Câmara Municipal de Loures, Centro de Emprego de Loures e Odivelas (CELO), Junta de Freguesia de Loures e Junta de Freguesia de Camarate que continuam a assumir um papel fundamental na captação, encaminhamento e integração de adultos/as em percursos de qualificação. Estas parcerias revelam-se estruturantes para o impacto do Centro, não só na qualificação, mas também na promoção da inclusão social e profissional.

No que respeita à formação modular certificada, 2025 marcou o início efetivo da execução do projeto aprovado, ainda que de forma limitada. O arranque tardio e as dificuldades na captação de formandos condicionaram a sua implementação, mantendo-se algumas das apreensões já identificadas no ano anterior relativamente a esta tipologia de oferta.

Como principais desafios, mantêm-se — e, em alguns casos, acentuam-se — os seguintes aspetos:

- A dificuldade na contratação de professores/as, em particular docentes profissionalizados/as com experiência em educação e formação de adultos (andragogia) e domínio da metodologia de RVCC;
- A imprevisibilidade e ausência de financiamento, que condicionou a abertura de novos grupos de RVCC e compromete o planeamento estratégico;
- A redução da dinâmica dos processos de RVCC, com impacto direto no número de certificações e no encaminhamento para outras ofertas;
- As dificuldades na captação e manutenção de adultos/as, especialmente aqueles com níveis de qualificação mais baixos.

Apesar destes constrangimentos, o CQ IPTrans demonstrou uma elevada capacidade de adaptação, resiliência e compromisso, assegurando a continuidade da sua missão e mantendo níveis de desempenho muito positivos, particularmente quando comparados com o ano transato.

Importa ainda salientar o papel determinante dos recursos humanos internos, cuja dedicação, flexibilidade e profissionalismo foram essenciais para a concretização das atividades desenvolvidas, mesmo em contexto de elevada incerteza.

Por fim, à semelhança do verificado em 2024, a avaliação dos/as adultos/as ao CQ manteve-se bastante positiva, refletindo a qualidade do acompanhamento prestado e o impacto do trabalho desenvolvido.

Contudo, importa referir que, não obstante os resultados alcançados, a sustentabilidade e evolução do desempenho do Centro encontram-se comprometidas para o ano de 2026, face à ausência de financiamento e à não abertura de novos grupos de RVCC, fatores que condicionam diretamente a capacidade de resposta e os níveis de execução futura.

Loures, 19 de março, 2026

Diretora Executiva/Coordenadora de
Centro Qualifica e Formação Modular



(Helena Nunes)